Aveiro, 13 de Junho de 1964 ★ Ano X ★ N.º 501

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

PORTO em AVEIRO

NOTAS DE MÁRIO DA ROCHA

O facto pode ocasionar reflexões de diversa ordem e, por conseguinte, com variados efeitos. Hoje, por nós, queremos apenas anotá-lo em ligeiro apontamento para que ele, em contraprova com outro, nos induza a verificar quanto a Arte é algo imanente ao Homem e eficaz na Sociedade.

Por volta do ano de 1939, se não estamos em erro, Zurich e Lucerna eram palco duma cena de vandalismo iconoclasta. Goebbels reunia, vindos de galerias e colecções particulares, 12 890 trabalhos de Arte e trocava-os por patacos. O mesmo já havia feito Goering e o mesmo faria, sob a pressão de Rosenberg, queimando, entre 1 004 óleos e esculturas e 3 825 outras obras de Arte, onde se contavam trabalhos de Cézanne, Van Gogh, Gauguin, Signac, Chagall, Picasso, Dérain, Modigliani, etc., etc.! A substituí-los, Junho de 1939 mostrava, em Munich, ao Mundo uma exposição de nova arte em que os valores plásticos da forma cederam o lugar ao «conteúdo edificante»: rebanhos, bois lavrando, fábricas, mulheres fecundas, tudo obreiros apenas da «dignidade racial».

O facto, se, logo à primeira,

Continua na página 3

A INGENTE TAREFA MUNICIPAL

Prosseguimos com a publicação do relato feito à Imprensa pelo sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, ilustre Presidente da Câmara Municipal, dando hoje à estampa excertos da sua exposição relativos aos temas:

O SANEAMENTO DA CIDADE

Neste momento, a Câmara Municipal de Aveiro tem em curso a obra de construção da Estação de Tratamento de Esgotos, que foi adjudicada, em Setembro de 1962, pela importância de 2 421 417$00. Simultâneamente, adjudicou também a empreitada do fornecimento do equipamento electro-mecânico para as estações elevatórias da rede de saneamento da cidade, pela importância de 2 237 750$00.

Para dar acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e para permitir a passagem da adutora final, foi também posta a concurso e encontra-se em realização a construção da respectiva via de acesso e pontão sobre a Ria, obra que foi adjudicada por 344 000$00.

Portanto, o problema do Saneamento tem merecido, da parte da Câmara, a melhor das atenções, já que considera que não só é uma obra indispensável para o estado sanitário da cidade como também porque, pretendendo levar a efeito a obra de remodelação de centro da cidade, não podem os esgotos continuar a cair na Ria, conspurcando-a e dando-lhe mau aspecto e maus cheiros.

No entanto, ao ter em curso e ao adjudicar a realização destas obras, a Câmara

Continua na página 7

Concerto Sinfónico no TEATRO AVEIRENSE

Integrado no VIII Festival Gulbenkian de Música, realizou-se no passado dia 4, no Teatro Aveirense, o anunciado concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira.

Como solista tivemos o já consagrado pianista francês Gabriel Tacchino, que executou os concertos n.º 3, op. 37, em dó menor, de Beethoven e o n.º 3, em dó maior, de Prokofieff.

De simpática e sóbria presença, possuidor de uma técnica perfeita e linda sonoridade, deu-nos Gabriel Tacchino interpretações magníficas das duas peças. Não sabemos que mais admirar: se a frescura e delicadeza com que interpretou a bela obra de Beethoven, se a expressão e vigor com que executou o transcendente e difícil Concerto

Continua na página 7

REVISTA-FANTASIA REGIONAL «A CALDEIRADA»

Revestiram-se de enorme brilhantismo as cerimónias promovidas para se assinalar a passagem do quadragésimo aniversário da estreia da revista-fantasia regional «A Caldeirada» — levada à cena em 5, 6 e 8 de Junho de 1924 pelo famoso Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

A excelente revista, escrita por Luís Couceiro e musicada pelo Dr. Vasco Rocha — dois saudosos aveirenses, que lhe deram um genuíno sabor local, bem condimentado com o nosso «sal» e a «pimenta» necessários a um bom pitéu, e lhe imprimiram grande beleza e colorido, pondo em evidência as tradições e os costumes aveirenses, — constituiu um dos mais memoráveis triunfos do afamado grupo de amadores teatrais de «Tricanas» e «Galitos» que a representaram, em treze récitas que foram outros tantos êxitos.

Além de Aveiro, também o Porto, Coimbra e Viseu puderam assistir e aplaudir os inesquecíveis espectáculos com «A Caldeirada» — que muito prestigiaram o bom nome do Clube dos Galitos e de Aveiro, dado o excelente nível dos intérpretes.

O programa evocativo, que tivemos ensejo de publicar nestas colunas, cumpriu-se inteiramente.

Conclui na página 3

CURIOSIDADES DE LINGUAGEM

PELO INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

LARÁPIOS

Uma das virtudes da LÍNGUA PORTUGUESA é a riqueza da sua sinonímia, isto é a abundância de palavras que têm a mesma ou aproximada significação.

Já pela herança greco-latina e pela intromissão de centenas de palavras árabes; já pela adopção de termos europeus, tais como castelhanos, franceses, ingleses, germânicos, etc., e, ainda, de vocábulos de países americanos, africanos e orientais, com quem tomámos contacto durante séculos, através das nossas incomparáveis navegações, — a verdade é que o escritor ou orador, que for artista, terá inúmeros recursos para variar tonalidades de expressões e ritmos, evitando repetições, aliterações, hiatos, cacofonias, etc.

O meu tema de hoje — LARÁPIOS — sugere-nos uma extensa gama ou mostruário de termos referentes ao assenhoriamento do alheio, — em vários graus e tons...

Desde o ladrão, o salteador, o gatuno, o cavalheiro de indústria, o pilha-galinhas, o larápio, o ratoneiro, até quantos roubam, rapinam, furtam, escamoteiam, subtraem, surripiam, vigarizam, desviam, desfalcam, metem a unha, fazem mão baixa, deitam a luva, ou comandam «quatro soldados e um cabo», etc., etc., que amplo quadro da velha cleptomania!

Hoje deu-me no goto o substantivo larápio, pela sua curiosidade.

A história da sua origem parece um tanto ou quanto lendária, mas eu suponho-a verdadeira, — tanto mais que alguns dos melhores dicionários a registam.

Foi assim:

Houve outrora, no Império Romano, um célebre pretor (consul ou magistrado) de nome LUCIUS ANTONIUS RUFUS APPIUS, de quem diziam as más línguas que dava sentenças favoráveis a quem melhor lhe pagava...

Os Romanos, como se sabe pela epigrafia, usavam já as obreviaturas ou rubricas, que hoje em dia, na época do comprimido, são uma praga: ONU, RAU, NATO, CUF, etc., etc.

E, assim, do nome do ma-

Continua na página 7

A «Abertura» de «A Caldeirada»

Coro

Sobe o pano majestoso
Ante a revista afamada
Que descreve o tom jocoso
Da história da Caldeirada.
Lembranças da mocidade
Sem ofensas p'ra ninguém,
Piada, chiste sem maldade
Próprios da terra mãe.

Aveiro

A terra amada
Tem mil encantos
E tais e tantos
Em tudo mista.
Tem caldeirada
Tem refugados
Bem propriados
Para revista.

Brasileiro

Que nesta hora de folia
Vinha bem em boa altura!

Aveiro e Brasileiro

Venha, pois, dessa ambrosia
Tragam já dessa mistura!

Coro

Caldeirada à pescadora
Ao ar livre cozinhada
Coisa é bem tentadora
Quando bem condimentada.

Saborosa e acirrante
Dá-nos vida, dá vigor
D'alimento puxavante
Traz saúde e boa cor } Bis

Coisa igual não há, não há
Para afiar melhor o dente
Venham, venham, saltem já
Os peixinhos de repente.

Saborosa e acirrante
Dá-nos vida, dá vigor
D'alimento puxavante
Traz saúde e boa cor } Bis

Boa cor, boa cor
Boa cor, boa cor
Boa cor!

O Grupo Cénico do Clube dos Galitos que representou «A CALDEIRADA».

Cartório Notarial de Ílhavo

A cargo do Licenciado ALBERTO ESTEVES MARTINHO

Certifico narrativamente que, por escritura de vinte e seis de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada no Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo do notário licenciado Alberto Esteves Martinho, de folhas oitenta e três, verso, a oitenta e seis do livro de notas próprio cinco-A, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada firmada António Tavares dos Santos & Irmão, Limitada, com sede na cidade de Aveiro, por mútuo acordo dos sócios, que eram Alexandrino Lopes dos Santos, solteiro, maior, e António Tavares dos Santos, casado, residente em Aveiro, simultâneamente com liquidação e partilha em que foram adjudicados ao sócio Alexandrino Lopes dos Santos os dois únicos estabelecimentos da referida sociedade, o fundo de reserva legal e metade do capital social; e ao outro sócio metade do capital social acrescido da torna em dinheiro de quinze mil cento e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos, e tendo ficado, em princípio, todo o eventual passivo da única responsabilidade do primeiro sócio, e só se deferindo ao segundo no caso do primeiro, por qualquer forma, se tornar insolvente.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que nela se narra ou transcreve.

Ílhavo, quatro de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

José Fernando Pereira Pires

400 contos

Emprestam-se na totalidade ou em fracções, ao juro da lei, sobre prédios de rendimento.

Resposta a este Jornal, ao n.º 227.

Serviços Médico-Sociais
Federação de Caixas de Previdência

AVISO
Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 9 de Junho de 1964, para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua de Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra, ou na Sede da Federação — Avenida de Manuel da Maia, n.º 58-2.º-Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 8 de Julho de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 26 de Maio de 1964

A Direcção

Serviços Médico-Sociais
Federação de Caixa de Previdência

AVISO
Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 1 de Junho de 1964 para médicos da especialidade de OTORRINOLARINGOLOGIA do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 e 184 — Coimbra, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º Lisboa, até às 18 horas do dia 30 de Junho de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 25 de Maio de 1964.

A DIRECÇÃO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Junta Central de Portos
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Concurso público para arrematação da empreitada de revestimento betuminoso, a 1 kg./m², do arruamento de acesso à zona industrial do Porto de Aveiro.

Faz-se público que no dia 25 de Junho de 1963, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 — 2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 4 584$00 mediante guia passada pelo próprio, à ordem do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro.

O depósito difinitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 5 de Junho de 1964

O Vice presidente da Junta, em exercício,

Carlos G. Gomes Teixeira

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ANACLETO DA SILVA NOVO, separado judicialmente de pessoas e bens, comerciante, residente no lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumária que Manuel Lopes Póvoa, casado, industrial, residente no lugar e freguesia de Eirol, desta comarca, lhe move, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 5 de Junho de 1964

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ N.º 501 ★ Aveiro, 13 6-964

VENDEM-SE

Máquina de Filmar «Canon» Zoom, automática, de 8.mm; Bar Oriental, com embutidos de madrepérola; Arca de cânfora; e carpete persa.

Escrever para esta Redacção ao n.º 225.

Recém-formado

Organismo oficial de Aveiro necessita de indivíduo recém-formado para chefiar equipa de inquérito económico regional.

Resposta a este jornal, ao n.º 224.

Terrenos na Barra

Bons lotes de terreno com frente para a estrada nacional, medindo 15 metros de frente e 30 de fundo. Preços moderados.

Vendem-se casas e também se alugam para a época balnear.

Trata: Café Beira-Mar, na Barra.

Pensão em casa particular

Precisa senhora. Indicar preço. Resposta à Redacção ao n.º 229.

Porto em Aveiro

Continuação da primeira página

nos faz intuir o perigo de «julgar» as obras artísticas por critérios que transcendem a Arte, manifesta-nos que a Arte, não deixando de ser Arte, pode ir mais longe até ao social, não se confinando no estético sem mesmo renegar o artístico.

E eis o segundo facto. A menos «empenhada» das artes, a mais gratuita porque a mais formalista e a menos lógica, a música apresenta-se-nos como um demiurgo que é capaz de fazer parar a própria guerra.

4 de Janeiro de 1943. Uma casa dinamitada. Casas em ruínas. Na rua, um piano, intacto entre os escombros.

E naquela ruazita confinante à Praça Vermelha, alguém se lembra de arrancar às teclas a «Apassionata», «O tiroteio soava de todos os lados, mas ninguém lhe dava ouvidos — ouvia-se Beethoven em Estalinegrado, mesmo sem se perceber nada de música».

*

Para além do conteúdo que algo nos possa significar, a Arte tem em si uma inerente magia que por secretas vias se traduz emanando-se nas mais inefáveis quão inevitáveis consequências.

Onde existem duas margens, sempre a Arte pode ser uma das pontes.

O nosso Mundo cavado de abismos de ódios e dissenssões parece, finalmente, ter-se certificado deste inegável facto.

O Mundo parece ter-se já apercebido deste valor humano da Arte. A Gioconda, de Da Vinci; o Moisés, de Miguel Angelo; a Vénus de Milo são exemplos flagrantes. Uma obra de Arte poderá ser mensagem humana mais rica de humanidade que pelos homens mais fàcilmente possa ser recebida.

*

Sete Artistas do Porto vieram recentemente a Aveiro. Não se pretendia tanto fazer uma representação global de toda a vida artística do pletórico burgo portuense. Tentou-se, isso sim, estabelecer o primeiro contacto artístico com uma grande cidade que é uma nossa boa vizinha.

Não pretendemos, hoje, esboçar aqui qualquer resenha crítica. A exposição já mereceu as boas atenções daquele público, cada vez felizmente mais numeroso, para quem a Arte vai sendo uma necessidade e não um adereço burguês ou bom pretexto para mais uma reunião mundana.

Com estas nossas palavras queremos sobretudo registar, num acesso de simpatia, a benevolência com que Artistas do Porto (foram sete, mas bem podiam ser nove ou doze!) se prontificaram a vir a Aveiro.

Mais não queremos. A exposição já foi vista, dissemos. E os expositores já são artistas feitos, diremos agora.

Abílio, António Leite, Barata Feio, Ezequiel, Guima, Varic e Vilela distinguiram-nos com a sua presença. E oxalá voltem... Até porque Guima e Varic bem nos podem mostrar que são mais do que podem parecer, pelo menos nos trabalhos que trouxeram até nós.

Apontando o valor humano que a Arte pode ter (no Estrangeiro é já vulgar fazer-se dela cartaz turístico e o turismo é uma forma de elementar convivência), quisemos sobretudo registar o facto como princípio dum convívio maior que ora se iniciou. Ontem foi Porto em Aveiro. Amanhã será Aveiro no Porto. E com estas visitas só tem a lucrar a Arte. Só a Arte?

A lucrar, lucrarão também Aveiro e Porto, duas cidades que sendo boas vizinhas hão-de ser melhores amigas! Estão em causa não apenas os brios de Aveiro, mas também os seus interesses, pois a nossa cidade, sendo a que menos tem para dar, é a que mais tem para receber!

Mário da Rocha

OS 40 ANOS DA REVISTA «CALDEIRADA»

Continuação da primeira página

associando-se aos diversos números, na sua quase totalidade, os sobreviventes dos oitenta elementos do Grupo Cénico.

Depois da concentração, na sede do Galitos, realizou-se um cortejo para a igreja da Misericórdia, onde o Rev.º P.e e Dr. João Pedro de Abreu Freire celebrou missa de sufrágio pelos componentes falecidos do Grupo Cénico, proferindo, no momento próprio, uma expressiva homília alusiva àquela cerimónia e à passagem do quadragésimo aniversário de «A Caldeirada».

No fim deste piedoso acto, realizou-se uma tocante romagem de saudade, durante a qual foram depostos ramos de flores nas campas de antigos elementos do Grupo Cénico. Em cada cemitério, guardaram-se ainda dois minutos de silêncio, em memória dos «Galitos» já desaparecidos. Em nome da comissão promotora das comemorações, foram colocados «bouquets» nos túmulos de Luís Couceiro, autor da peça (por D. Rita da Costa), e de Manuel Maria Moreira, ensaiador e componente do Grupo Cénico (por D. Maria da Luz de Carvalho Simão) que repousam no Cemitério Central; do Dr. Vasco Rocha, autor da Música e director da orquestra (por D. Adélia Pereira da Silva Barbosa) — no Cemitério Sul; e do Dr. Alberto Souto, grande amigo e entusiasta do Grupo Cénico e saudoso dirigente do Clube dos Galitos (por D. Maria da Apresentação Limas Sardo), — no Cemitério do Outeirinho, em Verdemilho.

No edifício da futura sede do Clube — que este ano comemora o sexagésimo aniversário da sua fundação e em breve vai lançar uma campanha para obter fundos para as obras de adaptação do prédio às suas instalações sociais — foi depois inaugurada uma exposição documentária de «A Caldeirada». A cerimónia, muito simples, foi presidida pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Presidente da Assembleia Geral do Galitos, encontrando-se ainda presentes os membros da Direcção do Clube.

A exposição, que se encontra patente ao público até à próxima segunda-feira, dia 15, tem sido muito visitada e apreciado. O valioso certame, que constitui eloquente lição de dedicação clubista e de aveirismo, recorda, em pormenor, as sucessivas exibições da peça, reunindo fotografias, programas de todos os espectáculos, recortes de jornais e revistas com referências às récitas, peças de cerâmica e outras lembranças alusivas a «A Caldeirada». Em lugar destacado, veêm-se também os textos originais e a partitura.

Finalmente, no Restaurante Galo d'Ouro, realizou-se um almoço de confraternização, presidiu o sr. Dr. José Tavares, ladeado pelos dirigentes do Clube (Dr. Mário Gaioso Henriques, Agnelo Casimiro, Amadeu de Sousa, Humberto de Jesus Loureiro e Eng.º Carlos Lourenço Bóia); pelos representantes dos semanários aveirenses e pelos correspondentes em Aveiro da Imprensa diária; e ainda pelos srs. António Luís Morais da Cunha, Director da Revista «Molho de Escabeche» e Director do Teatro Aveirense; João Macedo, Director da Revista «Ao Cantar do Galo»; Alberto Casimiro Ferreira da Silva, componente das orquestras que participaram nas três revistas do Grupo Cénico; Manuel Moreira Duarte, Presidente da Direcção da Banda Amizade; Prof. José Duarte Simão, Francisco Augusto Duarte e Manuel Maria Leitão, devotados amigos do Grupo; e o menino Ricardo de Pinho Mieiro, em representação de seu avô, o grande «Galito» e distinto artista aveirense José de Pinho.

Estiveram presentes cerca de 120 pessoas, decorrendo o almoço num ambiente de são e contagiante alegria e, ao mesmo tempo, de funda emoção: os antigos «actores» relembraram alguns dos números mais expressivos da inolvidável revista regional, cantando-os quer a solo, quer em coro.

Aos brindes, o sr. Prof. José Duarte Simão, usando da palavra, em primeiro lugar, fez uma evocação, referindo os mortos e os vivos que não puderam estar presentes; saudou, calorosamente, os presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Clube, e a Direcção do Teatro Aveirense — que se associou às comemorações fazendo reeditar o programa das primeiras récitas —; e pôs em relevo o amor clubista dos sócios do Galitos e a sua provada dedicação a Aveiro.

Depois do sr. Agnelo Coelho ter lido várias cartas e telegramas, falou o sr. Ulisses Pereira, que como antigo componente do Grupp Cénico e aveirense adoptivo, se associou vibrantemente à celebração.

O Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso, depois de realçar o espírito que presidiu à comemoração, de inexcídel devoção ao Clube e à cidade, saudou a Imprensa que à festa deu larga projecção, e que sempre tem prestado à colectividade valiosíssimos serviços. Fez a todos um apelo para o ressurgimente do Grupo Cénico que tanto prestigiou o Clube dos Galitos e Aveiro, e salientou o sentimento de gratidão manifestado na missa e na romagem aos cemitérios, e o facto, de flagrante simbolismo da exposição documentária se realizar no edifício destinado à nova sede, para cujas obras pediu a colaboração de todos depois de lembrar que foi o Grupo Cénico o primeiro contribuinte, com as receitas da revista «Ainda Canta o Galo!».

Falou, por último, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. José Pereira Tavares, que lembrou a forma como os autores se decidiram a escrever «A Caldeirada», recordando a anterior representação, pelos alunos do Liceu da revista «Pangloss em Aveiro», e felicitou, calorosamente, os promotores da comemoração e os componentes do Grupo Cénico, terminando com a reafirmação da prova que todos, mais uma vez, deram da sua dedicação ao Clube dos Galitos e a Aveiro.

Foi distribuído, a todos os presentes, um prato de faiança, com motivos alusivos à comemoração.

Um aspecto da exposição documentária de «A CALDEIRADA»

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira . . .	MODERNA
3.ª feira . . .	A L A
4.ª feira . . .	M. CALADO
5.ª feira . . .	AVENIDA
6.ª feira . . .	SAUDE

Arranjo do Centro da Cidade

A Câmara Municipal de Aveiro foi autorizada a contrair no Comissariado do Desemprego um empréstimo de 12.000 contos, destinado ao arranjo urbanístico da zona central da cidade.

Professores galardoados

Na terça-feira, em Lisboa, o sr. Presidente da República presidiu a uma sessão solene de homenagem ao professorado do Ensino Primário, em que foram condecorados com a «Ordem da Instrução Pública» diversos professores do Continente e de Cabo Verde.

Dentre os condecorados, destacamos os dois do Distrito Escolar de Aveiro: D. Ester Costa e o nosso amigo prof. João de Pinho Brandão, de Eixo.

Homenagem Póstuma

No próximo dia 19, e assinalando a passagem do primeiro aniversário da morte, na Guiné, do heróico Sargento-miliciano João Nunes Redondo, realizam-se, em Ílhavo, as seguintes cerimónias:

A's 10 horas — Concentração, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra. *A's 10.30 horas* — Missa de sufrágio, na igreja paroquial, celebrada pelo Rev.º P.º Sebastião Rendeiro. *A's 11.15 horas* — Romagem de saudade, ao Cemitério de Ílhavo.

As Comemorações do «Dia de Portugal»

Por absoluta falta de espaço, apenas no próximo número publicaremos o relato das sessões comemorativas do «Dia de Portugal» realizadas no Liceu e na Escola Técnica de Aveiro.

Encontro de Professores

Amanhã, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, realiza-se um encontro de professores promovido pela Direcção Diocesana da L. E. C. F..

Serão palestrantes o sr. Dr. José da Cruz Neto e sua esposa, sr.ª prof.ª D. Silvina Raimundo, que tratarão o tema «Presença, Testemunho e Acção da Família de Hoje».

Palestra na Acção Católica

O sr. Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, no dia 27 de Maio findo, proferiu uma palestra na sede da Acção Católica, em que desenvolveu, com muito brilhantismo, o tema «Liberdade de Concepção».

O trabalho foi muito apreciado e aplaudido.

Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia do Distrito de Aveiro

Como foi noticiado, e por incumbência do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, reuniram-se no dia 27 de Maio findo, no salão nobre do Grémio de Comércio de Aveiro, os diplomados com os cursos de engenharia dos Institutos Industriais que exercem funções neste distrito, afim de elegerem o seu representante junto da Direcção daquele Sindicato Nacional.

Na referida reunião, em que estiveram presentes técnicos de diferentes pontos do Distrito, nomeadamente Anadia, Estarreja, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Sangalhos e Aveiro e após larga apreciação dos objectos da reunião, foram designados delegados efectivo e suplente os Agentes Técnicos de Engenharia João José Coelho da Silva, Director da Fábrica de Papel do Prado, de Valmaior, Albergaria-a-Velha, e Manuel Duarte Ramos, de Aveiro, respectivamente com as especialidades de Máquinas e Electrotecnia e Construções Civis, Obras Públicas e Minas.

No decorrer da reunião foram tratados outros assuntos relacionados com o fortalecimento e prestígio da classe, tendo sido resolvido promover pròximamente uma festa de confraternização inter-distrital, e bem assim levar a efeito visitas de estudo a diferentes unidades industriais e obras de engenharia do distrito, com vista à valorização profissional daqueles técnicos.

Foi ainda resolvido promover, em data próxima, a audição da palestra gravada, recentemente proferida na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto pelo Agente Técnico de Engenharia Henrique Ramos Antunes, de Lisboa, na qual o autor relata as observações e conclusões a que chegou na viagem que fez a vários países europeus, para estudo da situação de nível dos estudantes e técnicos de engenharia daqueles países.

Directores das Escolas Técnicas do Norte do País visitaram Aveiro

No último sábado, visitaram a Escola Industrial e Comercial de Aveiro, 19 directores de Escolas Tecnicas do Norte do País, que, depois de terem apreciado uma interessante exposição de trabalhos, se reuniram com o Director da Escola Técnica de Aveiro, num almoço de confraternização.

À sobremesa, entraram no refeitório os alunos componentes da Orquesta de Acordeons da referida Escola, que executaram, com grande agrado de todos, vários números do seu interessante reportório.

À tarde, a Comissão de Turismo ofereceu aos ilustres visitantes um passeio pela Ria.

Passeio de Estudo

Acompanhados pelo Reitor da Universidade de Coimbra, estiveram na nossa cidade alunos de Engenharia Química da Faculdade de Ciências daquela Universidade, que visitaram a fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose e os pontos de maior interesse de Aveiro.

Conservação da Rede de Viação Rural

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego uma comparticipação de 19 500$00 à Câmara Municipal de Aveiro, para obras de conservação da rede de viação rural no nosso concelho.

Visita do Chefe do Estado à Fábrica da Vista-Alegre

Acompanhado de alguns membros do Governo, o sr. Presidente da República visita a Fábrica da Vista-Alegre no próximo dia 18, chegando na tarde do dia 17 à vizinha vila de Ílhavo.

O chefe do Estado presidirá à inauguração das novas instalações do Museu da Fábrica de Porcelana — em que ficará patenteado um repositório admirável de trabalhos de cerâmica e de vidro produzidos ao longo da existência da Vista-Alegre. A disposição de todas as peças está a ser feita pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro, a quem foi igualmente confiada a missão de Conservador do Museu da Vista-Alegre.

O sr. Almirante Américo Tomás, que ficará hospedado no Palácio da Fábrica, visitará todas as instalações fabris e a Capela anexa, mandada construir pelo Bispo de Miranda, D. Manuel de Moura Manuel, que ali tem o seu túmulo.

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Vêr anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 13 — às 21.30 horas

Um excelnte filme em *Panavision* e *Pathécolor*, com Maurean O'Hara, Brian Keith, Steve Cochran e Chill Wills — **Companheiros da Morte.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 14 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma película em *Cinemascope*, com um elenco notável, que inclui os nomes de Joanne Woodward, Richard Beymer, Claire Trevor, Carol Lynley, Robert Webber, Louis Nye e Gypsy Rose Lee — **Segue o Teu Destino.** Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 18 — às 21.30 horas

Filme a indicar

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 13 — às 21.30 horas

Um grandioso filme em *Cinemascope* — **Os Cossacos.** Para maiores de 12 anos.

Um Herói Aveirense

No «Dia de Portugal», e como foi anunciado, foram prestadas expressivas homenagens de agradecimento e consagração públicas a militares que se destacaram, pelo seu esforço, coragem e espírito de sacrifício na defesa dos territórios pátrios de Angola e Guiné.

No Porto, no número dos condecorados, contava-se um jovem herói aveirense, FERNANDO VIEIRA DE ALMEIDA, que recebeu a Cruz de Guerra (4.ª classe), que lhe foi atribuída pela sua acção em Angola.

O nosso conterrâneo, que efusivamente, recebeu ainda o seguinte louvor:

Louvado o soldado n.º 1049/60, Fernando Vieira de Almeida, porque, em 15 de Julho de 1961, sendo apontador de uma metralhadora, em reforço do pelotão testa da sua companhia, em progressão, quando esta foi atacada de emboscada por elevado número de elementos terroristas na região de Quanda Maua, a Norte do rio Lifune, depois do pessoal das duas secções de atiradores e uma de sapadores que seguiam nas três primeiras viaturas ter sido, quase na totalidade, posto fora de combate, ele, dando provas de uma serenidade e sangue frio extraordinários, continuou firme no seu posto, indiferente ao fogo do inimigo, e, pela sua acção de metrelhante em todas as direcções, infringiu-lhes pesadas baixas. Apesar de estar completamente cercado não perdeu a coragem, antes desenvolveu tal ardor no combate que, a partir de certo momento, era simultâneamente, apontador e municiador da sua metralhadora, tendo acabado por se ferir na mão esquerda, ao pretender maior velocidade ao municiamento da sua arma. Revelou muita coragem, decisão, serena energia debaixo de fogo e sangue frio.

A «Banda Amizade» vai a Espanha

A prestigiosa «Banda Amizade», de Aveiro, foi convidada e contratada já para tomar parte nas festas de Vigo, a realizar em 18 e 19 de Julho próximo, actuando ao lado da «Banda Municipal de Vigo» e de uma das mais afamadas bandas de Madrid.

Gostosamente registamos a honrosa distinção conferida com este convite à nossa apreciada «Música Velha», a quem desejamos os melhores êxitos.

Malas de Correio

Na Estação dos C. T. T. de Aveiro, vai proceder-se, amanhã e no dia 21, à arrematação da condução de malas de correio entre os Correios (da Praça do Marquês de Pombal) e a paragem das camionetas, na Rua de José Rabumba.

Ponte da Varela

Encontra-se já aberta ao público a Ponte da Varela, entre a Torreira e Murtosa, mas apenas os peões podem transitar por ela.

Após a sua inauguração, prevista para data próxima ainda não designada em definitivo, será então permitido o trânsito de veículos.

Igreja do Carmo

Pelo Fundo do Desemprego, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu um subsídio de 20 contos à Ordem dos Pobres Carmelitas Descalços, para obras de reparação da Igreja do Carmo.

Novo Vice-Presidente da Câmara de Agueda

Ao princípio da tarde da penúltima segunda-feira, foi empossado no lugar de Vice-presidente da Câmara Municipal de A'gueda o sr. Dr. Horácio Marçal, médico naquele concelho e antigo aluno do Liceu de Aveiro.

A cerimónia foi bastante concorrida, nela tendo usado da palavra o Presidente da Câmara de A'gueda, sr. Eng.º José Bastos Xavier, o empossado, e o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada.

Terreno

— na Rua de Ilhavo, onde estiveram as Fundações Franki, arrenda o advogado Dr. António Pinho — Telef. 22278.

Empregada

— com boa apresentação, para café.

Precisa-se, ambiente sério.

Falar no Café Orlando, em Verdemilho.

Relatório da Junta Autónoma

Da Junta Autónoma do Porto de Aveiro recebemos o Relatório da Gerência de 1963 — que dá pormenorizada conta das suas actividades no ano findo.

Novo Vice-presidente da Câmara de Estarreja

Em substituição do sr. Dr. Albino Alexandre Domingues Ataíde de Saraiva de Refoios e Sá, que pediu exoneração desse cargo, foi nomeado Vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja o sr. Armando da Silva Vigário.

A Fundação Calouste Gulbenkian e as Comemorações Shakespeareanas

A Fundação Calouste Gulbenkian procurou, com o maior empenho, reservar ao teatro lugar de devido relevo no plano das realizações culturais de índole diversa, com que está a comemorar no país o IV Centenário do Nascimento de Shakespeare.

Assim e em colaboração com o British Council, apoiou a recente apresentação em Lisboa da «Festival Shakespeare Company» e assegurou já a vinda a Portugal, durante a segunda quinzena de Junho da «New Shakespeare Company» que, em Lisboa e no Porto, porá em cena a peça «Noite de Reis» e fará, tanto em Lisboa como em Coimbra, leituras de textos de outras obras do grande dramaturgo inglês, especialmente destinadas aos alunos universitários. Próximo do encerramento do período das comemorações e, consequentemente, em princípios do próximo ano, conta-se ainda com a possibilidade de apresentar no nosso país a famosa «Royal Shakespeare Company».

Mas, naturalmente, a Fundação Calouste Gulbenkian, tem envidado os maiores esforços para assegurar a participação do teatro português no plano das comemorações que está a promover. Quase definido na sua totalidade, o programa geral de essa participação, será objecto de oportuna divulgação, mas pode revelar-se desde já uma das iniciativas que nele se integram e que respeita ao nosso Teatro Nacional. Dando toda a colaboração à Empresa Amélia Rey Colaço, a Fundação, dirigiu convite ao notável produtor inglês Michael Benthall para dirigir os trabalhos de apresentação de uma peça de Shakespeare, pela Companhia que actua no nosso primeiro teatro. Michael Benthall que na sequência de este convite esteve entre nós para contactos preliminares com a companhia, em Maio último, voltará a Lisboa, em princípios do próximo mês de Julho, para prosseguir nesses contactos, e, mais tarde, dará início ao seu trabalho, de modo a que o Teatro Nacional venha a abrir a sua próxima temporada com a estreia de «Macbeth», enquadrada, mercê da colaboração com a Empresa de Amélia Rey-Colaço, no âmbito das Comemorações Shakespeareanas, que estão a decorrer sob a égide da Fundação Calouste Gulbenkian.

Festa Escolar Infantil

Com a presença do sr. Subsecretário da Educação Nacional, e conforme se anunciara, realizou-se em Aveiro, no último domingo, uma festa infantil em que participaram cerca de 1300 crianças das escolas primárias de todos os concelhos do Distrito.

Por falta de espaço, só na próxima semana nos é possível dar notícia mais desenvolvida daquele acontecimento.

Agradecimento

Carlos Mendonça

Alberto Mendonça vem por este meio agradecer com o mais vivo reconhecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam na sua dor pelo falecimento de seu Pai Carlos Mendonça, ocorrido a 10 de Maio findo, cujo funeral não foi participado, por sua expressa determinação.

Atenção a Esgueira

Vende-se no Viso uma casa acabada de construir com 7 divisões e com terreno anexo que dá para nova construção.

Água canalizada e instalação eléctrica.

Lugar de futuro e isenta por 8 anos. Diversos lotes de terreno a preço económico.

Trata: Café Beiramar, na Barra.

cartões de visita

FIZERAM ANOS:

Em 6 — As sr.as D. Alice Andrade de Carvalho Borrego, esposa do sr. António Maria Borrego, sócio-gerente de «A Lusitânia», e D. Margarida Gonçalves Ventura, esposa do sr. Fernando da Ascenção Soares; a menina Maria Inês, filha do sr. Dr. Augusto Sobrinho Barata da Rocha; e o menino Carlos Alberto da Graça Moreira, filho do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira.

Em 7 — As sr.as D. Maria Benedita Decrook Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. João Gaioso Henriques, radiologista no Hospital de Luanda, D. Maria Ruth Sousa do Bem Soares, esposa do sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares, ausentes na cidade da Beira, (Moçambique), e D. Maria Alice Paixão Nifo Viana de Lemos, esposa do sr. Diogo Viana de Lemos; os srs. Joaquim dos Reis e João Manuel da Silva Picado, ausente no Brasil; as meninas Maria Paula Cabaço dos Reis Oliveira, filha do sr. Carlos dos Reis Oliveira, e Dorinda Carlos Ramos Caspão; e o menino João Manuel Tavares, filho do sr. Darlindo Tavares.

Em 8 — Os srs. Adriano Sequeira Tavares e Carlos Alberto Casal de Carvalho, filho do sr. João Evangelista Andrade de Carvalho, residentes em Luanda; e o menino José das Neves de Pinho Vinagre, filho do sr. Fernando de Pinho Vinagre.

Em 9 — A prof.a de Educação Física sr.a D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. António Fernandes da Silva; e o menino Helder Manuel, filho do sr. Manuel dos Santos Neves.

Em 10 — A sr.a D. Maria Fernanda Cerqueira da Encarnação; os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques e António Maria Borrego; e o menino Fausto Rodrigues Lopes Nogueira, filho do sr. Fausto Lopes Nogueira, residentes no Funchal.

Em 11 — As sr.as D. Noémia Ferreira Coelho, esposa do sr. Agnelo Coelho, e D. Aldina Mendes Bolhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador; o nosso apreciado colaborador Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, e os srs. Quintino Maia Dias e António Joaquim Gomes de Pinho; as meninas Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Francisco Romão Machado, e Maria Helena Marques da Bárbara, filha do sr. Fradique Francisco da Bárbara; e o menino José António, filho do sr. Orlando de Lemos Melo.

Em 12 — Os srs. Francisco José Pinto e 1.º Sargento Luís Trindade Silva; e as meninas Cândida Bulhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa, e Marília Marques Vinagre, filha do sr. Joaquim Vinagre dos Santos.

FAZEM ANOS:

Hoje, 13 — Os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado; e a menina Maria Cremilde Ferreira Lopes, filha do sr. Alberto Lopes Antão.

Amanhã, 14 — As sr.as D. Berta Martins de Azevedo, D. Maria Adelaide da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação e D. Maria Fernanda dos Santos Martins, esposa do sr. António de Oliveira da Maia Romão; o sr. António de Oliveira da Maia Romão; e a menina Fernanda dos Santos Martins.

Em 15 — As sr.as D. Maria Celeste de Morais, esposa do sr. Armindo Ferreira, D. Julieta de Almeida Sobreiro e D. Regina da Conceição Pimenta e Silva, esposa do sr. Mário de Melo e Silva, aveirense ausente nos Estados Unidos da América do Norte; o sr. José António de Almeida Sobreiro; e o menino Ântimo Martins Marinheiro, filho do sr. Eng.º Ântimo Rodrigues Marinheiro.

Em 16 — As sr.as D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis Loureiro, esposa do sr. Armindo dos Santos Loureiro, ausente em Luanda, e D. Margarida Lopes Ferreira, esposa do sr. José Manuel Tavares Abrantes; os srs. Fernando de Sousa Brandão e António Fonseca; e as meninas Maria Amélia Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim e Anabela da Maia Valente, filha do sr. António Aníbal Valente, aveirense residente em Gabela (Angola).

Em 17 — A sr.a D. Adelaide Duarte Silva Gaspar, esposa do sr. Major João José Figueiredo Gaspar; os srs. Coronel-aviador António Dias Leite, nosso ilustre colaborador, e Eng.º Mário dos Reis Antunes Vaz; a menina Maria Helena Ferreira de Carvalho, filha do Sargento sr. Manuel de Carvalho; e o menino Manuel dos Santos Martinho, filho do sr. António Martinho Ferreira.

Em 18 — A sr.a prof.a D. Cremilde Pereira Vaz Pinto; o sr. João Rodrigues Ventura da Paula; a menina Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira; o sr. José Artur Velhinho Carvalho, filho do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e o menino Ricardo Jorge Fino de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.

Em 19 — As sr.as D. Ilda Taborda e D. Elisete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão; o sr. Júlio Rafeiro da Costa; e a menina Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha.

BAPTIZADO

Pelas 13 horas de domingo último, foi baptizada, na Sé-Catedral de Aveiro, a segunda filhinha do casal da sr.a D. Lucília Correia Nunes da Rocha e do importante industrial sr. João Nunes da Rocha.

À menina foi dado o nome de Ada Margarida.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Dr. António Ribeiro Lobo, de Lisboa. Serviu de madrinha a sr.a D Gracinda Manuela Nunes Cravo e de padrinho o reputado comerciante da capital sr. Eurico Andrés.

Na bela residência do sr. João Nunes da Rocha, foi depois servido aos numerosos e distintos convidados um finíssimo *copo-de-água*.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

De passagem para a Covilhã, onde foi inaugurar uma casa do famoso sorteio da «Eva», esteve em Aveiro, por uns dias, a Directora daquela conceituada revista feminina e nossa distinta colaboradora Carolina Homem Christo.

FUNCIONALISMO

Acaba de ser transferido de Vila Nova de Gaia para a Repartição de Finanças de Aveiro, o Secretário de Finanças e nosso conterrâneo sr. Bernardo Marques dos Santos.

A posse, a que assistiram numerosos amigos e colegas do empossado, teve lugar na passada quarta-feira.

Antes da sua retirada de Vila Nova de Gaia, o sr. Bernardo Marques dos Santos foi homenageado pelos seus colegas e amigos, no decurso de um jantar de despedida que lhe foi oferecido num restaurante típico gaiense.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Regulamento para a cobrança do imposto municipal sobre espectáculos

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro: Faço público que, por deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal, de 25 de Maio de 1964, ficou aprovado o novo Regulamento para a cobrança do imposto sobre espectáculos com a seguinte redacção:

Artigo 1.º — Pelas actividades exercidas no concelho de Aveiro passíveis de imposto, para o Estado, sobre espectáculos e divertimentos públicos, é devido o imposto municipal referido no art.º 709.º do Código Administrativo.

§ único — O imposto devido à Câmara é fixado em 10 por cento da colecta do imposto liquidado ou liquidável para o Estado.

Artigo 2.º — O pagamento do imposto municipal sobre espectáculos deverá proceder, normalmente, a realização destes.

Artigo 3.º — No caso de exploração regular da respectiva indústria, o pagamento do imposto poderá efectuar-se, a pedido do contribuinte interessado, com referência a períodos mensais.

§ único — Quando a cobrança se efectuar nos termos deste artigo, o pagamento será feito até ao dia 5 do mês seguinte.

Artigo 4.º — No acto da liquidação do imposto deverão os contribuintes exibir o recibo comprovativo do pagamento do respectivo imposto ao Estado, ou apresentar uma relação dos espectáculos realizados no mês anterior, em impresso próprio, fornecido, gratuitamente, pela Secretaria da Câmara.

Artigo 5.º — O não pagamento do imposto, antes da realização do espectáculo, ou dentro dos 5 dias a que se refere o § único do artigo 3.º, faz incorrer os respectivos proprietários ou promotores, na multa correspondente ao dobro do imposto que for devido, num mínimo de 50$00 e respectivos adicionais.

Artigo 6.º — A inexactidão da declaração, referida no artigo 4.º, será punida com a multa igual ao quíntuplo do imposto que tiver deixado de liquidar-se, num mínimo de 100$00 e respectivos adicionais.

Artigo 7.º — Este regulamento começa a vigorar no dia 15 de Junho próximo, depois de afixado nos lugares do costume, competindo exclusivamente aos funcionários municipais a fiscalização das suas disposições e o levantamento dos autos de transgressão pelas infracções verificadas.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.a publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito — 1.a Secção, da Comarca de Aveiro, e nos autos de acção especial (divisão de coisa comum), que Daniel Tavares da Silva, viúvo, relojoeiro, Maria Cândida Sousa da Silva e marido José de Oliveira Ramos, Helena Sousa da Silva e marido José da Silva Barrêto, todos de Ílhavo, movem a Manuel Sousa da Silva e mulher Maria dos Santos Marques, e Maria de Lourdes Sousa Matos e marido Silvério Matos, ausentes no Brasil, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste, citando os credores das partes para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos éditos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o prédio objecto do pleito.

Aveiro, 5 de Junho de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Litoral ★ N.º 501 ★ Aveiro, 13-6-64

A Ingente Tarefa Municipal

Continuação da primeira página

tenciona acabar, de uma vez, em toda a área da cidade, com os esgotos antiquados ainda existentes.

E assim, e até porque na área urbana da freguesia de Esgueira não existe qualquer sistema de esgotos, nem moderno, nem antigo, a Câmara resolveu como obra de realização imediata, fazer a construção da rede de esgotos de Esgueira.

Pode-se avaliar, pelos números que acabei de indicar, a importância desta obra que está em curso e o esforço financeiro que ela representa para o Município, já que apenas estas duas obras (o equipamento electro-mecânico e a estacão de tratamento de esgotos) representam um encargo à volta de 4700 contos; e com mais os 344 contos do pontão e via de acesso, as obras em curso presentemente, no capítulo do saneamento, elevam-se a 5000 contos.

A obra da rede de Esgueira, que vai ser dentro em breve posta a concurso eleva-se ainda a mais de 1100 contos.

O saneamento citadino é uma daquelas obras que não se vêem mas que constitui um dos pontos fundamentais em qualquer aglomerado urbano; e a Câmara, ciente da sua importância, tem dedicado ao assunto o melhor da sua atenção.

O PROBLEMA DA INSTRUÇÃO

Tivemos ocasião de verificar, pela exposição do Plano Director, que, no que se refere à cidade, Aveiro se encontra pràticamente desprovida de edifícios escolares primários.

Não só os edifícios existentes são insuficientes, na sua capacidade, como desactualizados nas instalações, já que, salvo o edifício da Escola Feminina da Vera-Cruz, todos os outros não dispõem de terreno de logradouros adequados ao seu funcionamento. Foi estabelecido um plano de equipamento escolar da cidade e a Câmara, neste momento, dedica a sua melhor atenção no sentido de começar a dar-lhe concretização, através da aquisição de terrenos para a instalação do edifício escolar em Esgueira, na sede da freguesia, outro, junto dos Areais do Viso, outro junto do Senhor das Barrocas, e a ampliação, pela utilização do terreno sobrante do edifício da Escola Feminina da Vera-Cruz.

Para substituição do edifício escolar da freguesia da Glória, que teve que ser abandonado como medida de precaução por se encontrar em ruínas e haver perigo de derrocada durante o funcionamento das aulas, a Câmara mandou já elaborar um projecto, que se encontra presentemente em aprovação superior, sendo nossa intenção iniciar a sua construção ainda no decorrer do presente ano e logo que o projecto esteja devidamente aprovado.

Na área rural do concelho o problema arrasta-se, de há longos anos.

Quando assumi a presidência desta Câmara, encontrava-se por resolver o problema de aquisição dos terrenos destinados à instalação dos edifícios escolares de Alumieira, S. Jacinto, Vilar, Aradas, Bonsucesso e Quintãs.

Os problemas de Alumieira e S. Jacinto arrastavam-se em negociações que vinham ainda do tempo do sr. Dr. Álvaro Sampaio: a pouca compreensão dos proprietários desses terrenos tinha impedido a sua aquisição.

Neste momento, encontram-se já difinitivamente adquiridos e construídos até, os edifícios de Alumieira e S. Jacinto.

O problema do Bonsucesso, que tem subsistido desde há anos, por incompreensão total e absoluta dos proprietários detentores de terrenos susceptíveis de serem aprovados para a construção do edifício escolar, chegou agora a um ponto de resolução, pois foi possível estabelecer já um acordo com o proprietário do terreno escolhido, que está agora apenas sujeito à aprovação ministerial, que contamos obter dentro de breve espaço de tempo.

Igualmente o problema de Aradas se encontra resolvido, no aspecto do acordo com os proprietários, aguardando também a Câmara a idêntica aprovação ministerial.

Ficam para resolver os problemas de Vilar e das Quintãs. No caso de Vilar, parece-me que a Câmara terá de recorrer, pela primeira vez, à expropriação por utilidade pública, já que não é possível chegar a acordo com pessoas que demonstram uma ausência total da noção das realidades e do interesse que se reveste a construção de edifícios escolores no concelho.

Posso dizer como exemplo, que para a aquisição do terreno destinado à construção do edifício da Escola de Vilar, foram pedidos à Câmara 375$00 por cada metro quadrado de terreno!

É este o ponto em que se encontram os problemas ligados à instrução.

LARÁPIOS . . .

Continuação da primeira página

gistrado LUCIUS ANTONIUS RUFUS APPIUS, fizeram obreviadamente — L. A. R. APPIUS, o que veio a dar larápio.

E tal como nós hoje dizemos VOLT (ou vóltio) AMPÈRE, etc., do nome dos seus inventores, também o dito trabalhinho tomou o nome do APPIUS e depois o deu a quantos appius, com lar ou sem lar, usavam das mesmas habilidades...

Como se diz que a História é mestra da vida, eu tirarei desta anedota duas singelas conclusões: 1.º — Talvez que os Portugueses, hábeis na invenção de pilhérias maliciosas, herdassem a veia dos Romanos.

2.º — o ápio ou aipo não é planta sòmente usada na cozinha moderna, mas da culinária de todos os tempos...

Casa dos Rodelos, 10-V-64

Insp. Gomes dos Santos

Concerto Sinfónico no Teatro Aveirense

Continuação da primeira página

de Prokofieff, com o qual obteve em Londres a medalha Harriet Cohen.

A numerosa assistência, que quase enchia o Aveirense, bem sentiu estar em presença de um grande artista e por isso o ouviu religiosamente e lhe tributou, no final das execuções, grandes e entusiásticos aplausos.

Muito bem a Orquestra nos respectivos acompanhamentos: sempre certa e bem dirigida.

Foram ainda executados, pela Orquestra, a Abertura Leonor n.º 3, de Beethoven e O Pássaro de Fogo, de Strawinsky. Esta suite, que o autor extraiu do célebre bailado para ser tocada em concerto, foi ouvida com muito agrado e, se atendermos às enormes dificuldades da partitura, pode mesmo classificar-se de excelente a sua execução.

Tanto o maestro Silva Pereira como a Orquestra receberam muitos e merecidos aplausos.

Foi pena que o maestro Silva Pereira não se tivesse lembrado de nos dar a conhecer, em extra programa, a peça «Polémica» do compositor aveirense João Lé, que tão bem foi recebida pelo público portuense, ainda há pouco, num concerto realizado no Pavilhão dos Desportos. Estamos certos de que a audição desta obra muito agradaria aos aveirenses.

D. G

Câmara Municipal de Ilhavo

AVISO

Doutor José Cândido Vaz, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo:

Para conhecimento dos interessados se faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião do dia 4 do corrente mês de Junho, deliberou, por motivos de força maior, adiar para o dia 2 do próximo mês de Julho, o concurso para a «Construção do Mercado de Ilhavo» a que se refere o aviso datado de 29 de Maio findo e publicado no «Diário do Governo», III série n.º 116 de 15 de Maio do corrente ano.

Ilhavo, 9 de Junho de 1964

O Presidente da Câmara,

José Cândido Vaz

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pela Segunda Secção de Processos do Primeiro Juizo desta Comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando Manuel da Cruz Sérgio, separado de pessoas e bens, ausente em parte incerta de Lisboa, mas que teve o seu último domicílio conhecido na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, para no prazo de vinte dias, findos que sejam os dos éditos, vir à acção com processo ordinário que os autores Baltasar da Rocha Vilarinho e esposa, D. Maria Helena Borges da Costa Moreira Vilarinho, ele industrial e ela doméstica, moradores no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, desta Comarca, e outros, movem contra os réus António Pereira Ramos e mulher, Palmira de Resende Ramos, desta cidade, na qual foi requerida pelos autores a sua intervenção principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seu o articulado da parte a que deve associar-se, encontrando-se à sua disposição na Secretaria Judicial o articulado da petição inicial, sendo por este meio informado que os réus não contestaram a acção.

Aveiro, 30 de Maio de 1964

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ N.º 501 ★ Aveiro, 13-6-64

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

BADMINGTON

Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se em Aveiro, no Ginásio da Escola Técnica, uma jornada de propaganda desta modalidade. Virão até nós, em visita «apadrinhada» pelo Clube dos Galitos, as equipas masculina e feminina do Benfica, que efectuarão diversos jogos-exibição, em partidas de singulares, pares e pares-mistos.

Ao que sabemos, o Clube dos Galitos — de novo disposto agora a impulsionar as suas actividades desportivas, sob orientação do seu dirigente Eng.º Carlos Lourenço Boia — criará, em breve, a Secção de Badmington, concorrendo na próxima época aos campeonatos nacionais.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 40 DO TOTOBOLA ★

21 de Junho de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicão — Feirense	1		
2	Vianense — Espinho	1		
3	Boavista — Leixões			2
4	Sanjoane. - Académica			2
5	Oliveirense — Covilhã	1		
6	Peniche — Marinhen	1		
7	Oriental — Atlético	1		
8	Benfica (R) — Seixal	1		
9	Sacavenense-Torriense			2
10	Leões — Alhandra	1		
11	Olhanense — Farense	1		
12	Luso — Lusitano V. R.	1		
13	B. Lubango-Sp Lobito	1		

C. D. de Estarreja

Do Clube Desportivo de Estarreja — que amanhã inicia as comemorações do seu vigésimo aniversário com um vasto e bem elaborado programa desportivo, recreativo e popular — recebemos um amável ofício de agradecimento ao *Litoral*, assinado pelo Presidente da Direcção daquela simpática e eclética colectividade, pelas notícias que neste jornal temos publicado sobre o C. D. E..

Gratos pela penhorante gentileza, aproveitamos o ensejo para felicitar o operoso Clube pelo seu aniversário, augurando-lhe os maiores triunfos.

REMO

PROVAS TRANSFERIDAS

Como anunciáramos, a Federação Portuguesa do Remo tinha marcado para amanhã, na pista do Rio do Príncipe, regatas de selecção com vista aos Campeonatos da Europa e aos Jogos Olímpicos.

As provas, porém, foram transferidas de Aveiro para a Figueira da Foz, passando também de selectivas para treinos de observação...

Começam às 10 horas.

O Clube dos Galitos deve estar presente, com as suas tripulações seniores de *shell de 4* e *shell de 2*.

«DIA DA MARINHA»

Por incumbência da Federação Portuguesa do Remo, a Secção Náutica do Clube dos Galitos vai organizar, no dia 21, as provas integradas no «Dia da Marinha» relativas à Zona Centro (Aveiro e Figueira da Foz).

As regatas efectuam-se no Canal da Gafanha, em percursos de 1500 metros (principiantes) e de 2000 metros (juniores e seniores), em todos os tipos de «shell» e «yolles» — principiando às 14 horas.

As inscrições terminam no dia 17, na sede do Clube dos Galitos.

BERNA sai do Beira-Mar

Como é do conhecimento geral, o contrato entre o Beira-Mar e o treinador dos seus grupos de futebol não será renovado, em relação à próxima época.

Para darmos cumprimento a promessa feita no início desta temporada, pretendemos efectuar nova entrevista com o espanhol BERNA. Mas este conhecido técnico — que em Aveiro conquistou grande popularidade e simpatia — solicitou-nos que a transferíssemos para mais tarde, pois gostosamente se disporá a responder-nos, mal expire o seu actual contracto (em 31 de Julho), sobre a actividade do futebol beiramarense sob a sua égide.

ATLETISMO

ESTARREJA — Campeão de Juniores do Norte

No sábado e domingo, nas pistas do Estádio das Antas, no Porto, disputaram-se as provas do 37.º Campeonato Regional de Juniores da Associação Portuense de Atletismo.

Concorreram atletas de cinco clubes — e, sensacionalmente, o triunfo final veio a pertencer ao Clube Desportivo de Estarreja, que se apresentara com o maior lote de elementos e somou pontos preciosos para a sua vitória colectiva na grande maioria das provas realizadas, embora através de resultados modestos.

Classificação final:

1.º - Estarreja, 107 pontos (3 títulos); 2.º - F. C. Porto, 80 pontos (7 títulos); 3.º - Espinho, 32 pontos (3 títulos); 4.º - Leixões, 22 pontos (2 títulos); 5.º - Centro Universitário do Porto, 7 pontos (1 título).

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Em Lisboa e Coimbra, efectuaram-se, no sábado e domingo, os primeiros desafios do Campeonato Nacional da I Divião — pondo em actividade oito dos dez grupos concorrentes. Nos embates de Lisboa - Aveiro e Coimbra - Porto (as equipas de Setúbal «folgaram», por desistência dos clubes de Viseu) são de referir, elogiosamente, os brilhantes comportamentos do Atlético Vareiro e do Paramos, no sábado, e da Académica, no domingo.

Vejamos os resultados:

Celas - Salgueiros 6-10
Académica - Porto 5-14
Almada - A. Vareiro 10-12
Sporting - Paramos 14-13
Celas - Porto 13-26
Académica - Salgueiros . . 16-14
Almada - Paramos. 16-11
Sporting - A. Vareiro . . . 27-15

De anotar: o brilharete dos ovarenses ante o Almada e a enorme sensação causada pelos campeões aveirenses no desafio de estreia, ante o forte grupo do Sporting, campeão nacional. O Paramos, mesmo desfalcado, operou notável recuperação (perdia, ao intervalo, por 10-1!) e chegou à igualdade de 13-13 — que os leões só desfizeram de «penalty» assinalado para além do tempo regulamentar, facto originou um protesto da equipa campeã aveirense.

★ O torneio máximo prossegue hoje e amanhã, com a seguinte série de jogos:

Hoje

Paramos - Académica
A. Vareiro - Celas
Naval - Sporting
Vit. Setúbal - Almada

Amanhã

Paramos - Celas
A. Vareiro - Académica
Naval - Almada
Vit. Setúbal - Sporting

Basquetebol

Final Repetida

Em consequência de ter sido julgado procedente pelo Conselho Técnico da Federação um protesto apresentado pelo Sporting Clube Rio Seco, foi ordenada a repetição do jogo final do Campeonato Nacional da II Divisão.

Assim, na Marinha Grande, Illiabum e Rio Seco voltam a defrontar-se amanhã, pelas 10 horas, no Campo da Embra.

Formulamos os melhores votos pelo renovado êxito dos ilhavenses — vítimas inocentes de pecados alheios... que a regulamentação em vigor sanciona.

Taça de Portugal

Galitos, 44 — Sanjoanense, 37

Jogo da primeira «mão» da meia-final nortenha da prova, realizado no sábado em Aveiro (Rinque do Parque).

Os grupos apresentaram:

Galitos — Raul 4, Vítor 17, Cotrim 10, Encarnação 11, Madail, Hender 2 e Pires.

Sanjoanense - Vieira 1, Cunha 2, Aureliano 6, Manuel Pinho 8, Ramalhosa 18 e Azevedo.

1.ª parte: 13-14. 2.ª parte: 31-23.

Jogo modesto, em parte em consequência do recinto se apresentar bastante escorregadio e perigoso. O Galitos (desfalcado de José Fino e José Luís) venceu com mérito, impondo-se no final do desafio.

Arbitraram, com falhas, os srs. Manuel Bastos e Manuel Gonçalves. No final, registou-se o facto — pouco vulgar ou mesmo inédito — de ambas as equipas protestarem o resultado do jogo.

● Em Coimbra, o Vasco da Gama derrotou por 108-14 o Desportivo da Covilhã (apurado pela eliminação do F. C. do Porto). Os vascaínos defrontam o Educação Física na outra meia-final da Zona Norte da Taça.

A Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar no domingo, de manhã, no Estádio-Pista da Bairrada, em Sangalhos, um festival ciclista para amadores, sem distinção de categorias.

Realizaram-se cinco provas, em que triunfaram Joaquim Andrade, Anselmo Gomes e Joaquim Reis Mendes (todos da Ovarense); Joaquim Santiago (do Sangalkos); e José Lopes Dias (do Estarreja).

No próximo número, publicaremos os resultados das corridas realizadas.

Taça Ribeiro dos Reis

Resultados da 3.ª jornada:

Grupo I

Vianense - Feirense . . . 3-0
Espinho - Leça 2-1
Braga - Leixões 1-1
Boavista - Famalicão . . . 2-1

Grupo II

Oliveirense - Lusitano . . . 3-0
Covilhã - Académica . . . 2-1
Sanjoanense - Marinhense . 3-3
Peniche - Beira-Mar . . . 3-0

Classificações

Grupo I

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	3	2	1	—	10- 2	5
Leixões	3	2	1	—	5- 1	5
Leça	3	2	—	1	7- 5	4
Vianense	3	2	—	1	4- 3	4
Espinho	3	1	—	2	2- 3	2
Feirense	3	1	—	2	3- 6	2
Boavista	3	1	—	2	6-12	2
Famalicão	3	—	—	3	1- 6	2

Grupo II

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Covilhã	3	3	—	—	7- 2	6
Peniche	3	2	1	—	6- 2	5
Oliveirense	3	1	2	—	5- 2	4
Sanjoanense	3	—	3	—	6- 6	3
Académica	3	1	—	2	6- 4	2
Marinhense	3	—	2	1	5- 7	2
Beira-Mar	3	—	2	1	2- 5	2
Lusitano	3	—	—	3	1-10	0

Jogos para amanhã:

Feirense - Braga
Leça - Vianense
Espinho - Boavista
Leixões - Famalicão
Lusitano - Sanjoanense
Académica - Oliveirense
Covilhã - Peniche
Marinhense - Beira-Mar

Peniche, 3 — Beira-Mar, 0

Jogo no Campo do Baluarte, em Peniche, sob arbitragem do sr. Rogério de Melo Paiva, de Lisboa.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

Peniche — Balacó; Medeiros, Varela e Rubin; Carlos Ferreira e Lídio; Correia Dias, Lino, Jóia, Perez e Totoi.

Beira-Mar — Rocha; Girão, Juliano e Guilherme; Brandão e Evaristo; Miguel, Néné, Diego, Fernando e Calisto.

Ao fim da primeira parte, os penichenses ganhavam por 1-0.

Jota (5 m.) e *Perez* (62 e 76 m.) foram os autores dos golos que asseguraram ao Peniche um triunfo merecido, após um desafio disputado viril, mas correctamente — já que a sua equipa foi mais homogénea e mais prática, sabendo aproveitar muito bem as ocasiões de golo que se lhe depararam.

Ao invés, o ataque beiramarense foi improdutivo e inoperante.

Perto do termo do jogo, o aveirense Fernando foi expulso, após entrada mais rija sobre um contrário.

Salientaram-se: no Peniche, Balacó, Varela, Perez, Lídio e Correia Dias; e, no Beira-Mar, Evaristo, Miguel e Néné.

Arbitragem em plano aceitável.

Provas Nacionais

★ **III Divisão**

Na segunda «mão» da meia final da Zona Norte, voltou a haver apenas um jogo (o Tirsense continua à espera de adversário...).

O União de Lamas goleou (7-3) o Académico de Viseu, superando o atraso da partida anterior (2-3) e obtendo em total de 9-6 a seu favor.

★ **Juniores**

Resultados da 10.ª jornada:

Sanjoanense - Vianense . . . 5-0
Lamas - Varzim 3-0
Vilanovense - Salgueiros. . . 2-1
Leixões - Alba 4-1
Porto - Anadia 8-1
Académica - Lousanense. . . 4-0

● *Classificações finais:*

2.ª SÉRIE — Sanjoanense, 16 pontos; Varzim, 12; Lamas, 11; Salgueiros, 10; Vilanovense, 7; Vianense, 4.

3.ª SÉRIE — Porto, 19 pontos; Anadia, 12; Alba, 11; Leixões, 9; Académica, 6; Lousanense, 3.

● Sanjoanense e F. C. do Porto prosseguem na prova, competindo-lhes jogar, respectivamente, com o Vitória de Guimarães e o Covilhã.

PARABÉNS, LAMAS!

Santa Maria de Lamas, importante centro industrial do nosso Distrito, viveu horas altas de entusiasmo, no pretérito domingo, pelo retumbante êxito dos futebolistas do glorioso UNIÃO DE LAMAS, qualificados para a meia-final do Campeonato Nacional da III Divisão e apurados já para a II Divisão Nacional, na próxima época.

Associamo-nos ao natural júbilo dos lamacenses, pois esta sua vitória é triunfo que muito prestigia o futebol distrital — agora com seis equipas na segunda prova do futebol português.

Parabéns, Lamas!

SUMÁRIO DISTRITAL

II Divisão

Jogo repetição

Oliv. do Bairro - V. Alegre . 3-2

Classificação actual:

1.º - Oliveira do Bairro, 8 j., 19 pontos (15-12); 2.º - S. João de Ver, 7 j., 16 (14-8); 3.º - Vista-Alegre, 7 j., 15 (18-10); 4.º - Mealhada, 7 j., 12 (11-19); 5.º - Valonguense, 7 j., 10 (5-14).

Amanhã, a prova termina, com os seguintes jogos:

Mealhada - Valonguense (2-2)
S. João de Ver - V. Alegre (2-4)

Torneio de Encerramento

Resultados da jornada:

Espinho (R.) - Valecambrense 4-2
Estarreja - Bustelo 0-4

LITORAL
Aveiro, 13 - Junho - 1964
Ano X ★ Número 501
AVENÇA